

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **TRIÊNIO 2022-2024**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

Analisando as macrorregiões catarinenses, o Vale do Itajaí destaca-se por possuir municípios entre os maiores PIBs do Brasil em 2019, segundo dados do IBGE (2020). Além disso, Santa Catarina possuía 10 municípios entre os 100 maiores do Brasil, destacando-se Itajaí (34º) e Blumenau (61º). Já em 2021, segundo a prefeitura Municipal, Itajaí tornou-se a maior economia de Santa Catarina e a 23ª do Brasil com a geração de mais de R\$ 47 bilhões em riquezas no período. Ainda, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, do Governo Federal, também foi o município do Brasil que mais arrecadou com importações em 2023, 13,1 bilhões de dólares, o equivalente a R\$ 64 bilhões.

No Ranking do PIB/SC, os municípios de Itajaí, Blumenau, Brusque e Balneário Camboriú estão entre os 10 maiores do Estado. O Vale do Itajaí foi responsável por 30,1% do PIB de Santa Catarina em 2019, a maior proporção entre as seis mesorregiões do Estado. A região da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí) teve a maior taxa média de crescimento nominal do PIB. É a região que catalisa todo o processo de crescimento econômico do estado, a exemplo da área portuária, têxtil e a construção civil. Cidades como Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Navegantes. Balneário Camboriú, por si só, tem um dos maiores índices de construção civil do país e uma forte tendência à construção de edifícios altos e de padrão elevado. As cidades vizinhas, Itapema e Itajaí seguem o mesmo caminho. Em 2020, o PIB de Santa Catarina sofreu pequena retração e Itajaí, era o segundo maior PIB do Estado com R\$ 33,1 Bilhões, sendo Joinville, Itajaí e Florianópolis, responsáveis por 26% do PIB estadual (SDE/SC, 2021). Em 2022 e 2023, Itajaí consolidou como o maior PIB de Santa Catarina, passando Joinville, que se posicionou em segundo lugar. Itajaí se tornou também a terceira maior economia da região Sul - atrás apenas das capitais Curitiba (1ª) e Porto Alegre (2ª) - e a 23ª do Brasil.

O Curso de Engenharia Civil da Univali está instalado no Campus Prof. Edison Villela - Itajaí e insere-se nesse cenário de mercado das áreas tecnológicas e de ampla demanda, onde a Escola Politécnica vem oferecendo seus cursos. A iniciativa da criação do Curso de Engenharia Civil foi uma ação, ainda no século passado, para o futuro desenvolvimento da região, no que se refere ao atendimento à demanda de mão de obra técnica, decorrente do incremento da atividade econômica, em especial da construção civil, que se tornou referência em todo o Estado.

A Universidade do Vale do Itajaí, atenta à demanda de recursos por parte das empresas e à carência de profissionais qualificados, especialmente para atuação na área de engenharia, iniciou, em agosto de 1997 a implantação do Curso de Engenharia Civil no Campus Prof. Edison Villela - Itajaí, tendo formado sua primeira turma no primeiro semestre de 2002. Desde então, foram formados 1.444 alunos, em 46 turmas, até o 2º semestre de 2024.

A atuação profissional de alunos e egressos é demonstrada pelo alto reconhecimento do meio técnico, com fácil inserção do aluno no campo de estágio e dos profissionais no mercado de trabalho.

Grande parte dos Engenheiros Civis, egressos da Univali, atuam diretamente na área de formação, tendo destaque na atuação das maiores construtoras da região, sob cargos de engenheiros de obras, diretores de engenharia, gestores e projetistas nas diversas áreas, atendendo àquela demanda prevista quando da criação do curso. Diversas construtoras de grande sucesso e solidez foram também fundadas por egressos, tornando-se referência na construção regional e ajudando a alavancar a construção civil e a economia da região. Muitos obtiveram sucesso na vida profissional, montando suas construtoras, escritórios de projetos, de consultorias nas diversas áreas de atuação ou atendendo a órgãos públicos municipais ou estaduais e também na docência, após a conclusão de estudos de pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado.

São alguns exemplos de sucesso, os egressos Fábio Inthurn, fundador e proprietário da Lotisa, a maior construtora de Itajaí e uma das maiores de Santa Catarina, André Capri Bigarella, diretor de Engenharia da FG Empreendimentos, construtora dos edifícios mais altos do Brasil, Stephane Domeneghini, gerente de engenharia aplicada e gerente de Supertalls (edifícios com altura superior a 300 metros) da FG Empreendimentos, Igor Vegini, Diretor de Engenharia da RV Construtora e Incorporadora, uma das grandes construtoras de Balneário Camboriú, entre tantas outras construtoras da Região, onde os egressos do Curso de Engenharia Civil da Univali atuam como protagonistas.

A matriz curricular 5, proposta para o Curso de Engenharia Civil, implantada em 2019, atendia às Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES nº

11/2002, de 11 de março de 2002). Em 2023/2, concluiu-se a implantação da matriz curricular número 5 e, concomitantemente, no mesmo ano, foi estudada e aprovada uma nova matriz (matriz 6), a qual foi implantada em 2024/1, com carga horária adequada ao Curso noturno e eventuais aulas aos sábados. A nova matriz atende a Resolução CNE/CES 02, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Ensino de Graduação em Engenharia definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de engenheiros (CNE, 2019). Além disso, cumpre ainda o que estabelece a Resolução nº 7 do MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018 que estabelece que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação.

A condição básica para a carreira de engenharia é ter capacidade técnica. Todavia, mais do que nunca, é preciso ter flexibilidade para entender a dinâmica do mercado de trabalho e isso está além das habilidades apreendidas nas disciplinas acadêmicas tradicionais. Devido à necessidade de apurar o conhecimento científico e permitir uma interação com assuntos humanísticos, a formação técnica do engenheiro ganha outro perfil, pois o engenheiro deve ser preparado para atuar em escala global.

Nesse sentido, o Curso de Engenharia Civil busca desenvolver uma prática educativa que possibilite ao acadêmico o exercício de sua autonomia, por meio do diálogo compartilhado, respeitando seu processo histórico e cultural. Diante da complexidade das relações que caracterizam o mundo de hoje, o Curso assume o acesso à educação como um direito de todos, entendendo que sua função é transformar o âmbito em que atua, promovendo a mudança de mentalidades, a partir de práticas e valores baseados na solidariedade e na participação cidadã.

O Curso, antes integral, passa a ser oferecido no turno noturno a partir de 2020, com concentração das aulas no horário compreendido das 19h às 22h30, possibilitando que os acadêmicos desenvolvam no período matutino/vespertino, estudos e atividades extraclasse, monitorias, estágios curriculares obrigatórios ou não obrigatórios, ou mesmo atividades profissionais, em sua inserção no mercado de trabalho. Assim, o Curso consegue ampliar o atendimento, absorvendo outra faixa da população que necessita do período diurno para atividades de trabalho e sustento.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar profissionais com capacidade de liderança e tomada de decisão e espírito crítico, para atuar em quaisquer das subáreas da Engenharia Civil, com maior ênfase, conforme matriz curricular, em construção civil, sistemas estruturais e geotecnia, revelando formação de base

humanística, técnica, crítico-reflexiva e ética, seja nas esferas de projeto e execução de obras, consultoria e extensão, seja nas atividades de planejamento e administração de empreendimentos do setor.

### **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Engenharia Civil está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Engenheiro Civil formado na Univali é um profissional generalista, com qualificação técnica, científica, humanística, ética, criativa, inovadora e cooperativa, preparado para atuar nas diversas subáreas da Engenharia Civil, envolvendo os diferentes tipos de projetos e execução de obras, consultoria e extensão, atividades de planejamento e administração de empreendimentos do setor e avaliação de impactos ambientais decorrentes de sua atuação profissional, usando da informática e das novas tecnologias como instrumentos para o exercício da profissão. A matriz curricular habilita o profissional egresso a atuar em praticamente todas as atribuições do engenheiro civil, exceção a portos, rios e canais. A ênfase da formação profissional reflete nas principais ações desenvolvidas pelos egressos, ligadas ao projeto e execução de edificações, fundações, obras em terra, gestão de obras e gestão financeira.

O Egresso da Engenharia Civil da Univali é um profissional capaz de reconhecer as necessidades dos usuários e de gerar oportunidades e melhorias em suas vidas, a partir de soluções técnicas, inovadoras, sustentáveis e exequíveis, adaptadas às demandas da sociedade.

Em relação às competências, o profissional Engenheiro Civil estará apto a praticamente todas as atribuições profissionais definidas pelo art. 7º da Lei nº 5.194/66, art. 28 e 29 do Decreto nº 23.569/33 e art 7º da Resolução nº 218/73 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). Entre elas destacam-se:

- a) Construir e averiguar edificações, equipamentos de segurança, urbanos, rurais, regionais e de serviços;
- b) Aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- c) Análise de questões artístico-culturais e técnicos;
- d) Planejar e fornecer meios de locomoção durante a execução da obra;
- e) Desempenhar cargos, funções e comissões em organizações estatais;
- f) Explorar recursos alternativos e naturais para o desenvolvimento da indústria;

- g) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras relacionadas a edifícios, rodovias, ferrovias, captação e abastecimento de água, drenagem e irrigação;
- h) Planejar e projetar trabalhos em âmbito urbano, rural, de transportes e em outras regiões;
- i) Coordenar atribuições em autarquias e instituições de economia mista ou privada;
- j) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras relacionadas peculiares ao saneamento urbano e rural;
- k) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras e serviços de urbanismo;
- l) Projetar e construir pontes e grandes estruturas.

Ainda podem ser acrescentadas atividades particularizadas considerando o projeto e a execução de estruturas, instalações, projetos arquitetônicos, hidrossanitários, preventivos contra incêndio; execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; realização de vistorias, perícias e avaliações; emissão de laudos e pareceres técnicos, entre outras áreas/atividades previstas.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos estão integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em

ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 2019 o curso de Engenharia Civil aprovou a matriz nº 05 (Resolução nº N°132/CONSUN-CAEN/2018), com implantação em 2019/1. Em 2023 o curso de Engenharia Civil aprovou a matriz curricular nº06 (Resolução nº N°042/CONSUN-CAEN/2023, retificada pela Resolução nº130/CONSUN-CAEN/2023). A matriz curricular 05 está em vigor em 2025 do 7º ao 10º períodos e a matriz curricular 6 está implantada até o 6º período do curso (2024/2), atendendo as DCNs para os alunos do curso matriculados à partir do semestre 2022/2.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Engenharia Civil, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular da matriz 06 do Curso de Engenharia Civil tem 3.645 horas, enquanto a matriz 05 tem 3915 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: básico, específico e profissionalizante. Destacam-se as 165 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 930 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 210 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão em diversas disciplinas ao longo de todo o processo formativo do aluno.

No curso de Engenharia Civil, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1 fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 mostra o movimento da formação proposta para a matriz 05 do curso e a figura 2 a formação proposta para a matriz 06.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia Civil na Matriz 05

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Cálculo I	Cálculo II	Cálculo IV	Cálculo Numérico	Mecânica dos Fluidos	Hidráulica	Estruturas Metálicas	Estruturas de Madeira	Legislação Profissional	Estágio Obrigatório
Introdução à Engenharia Civil	Topografia I	Topografia II	Geologia	Mecânica dos Solos	Hidrologia Aplicada em Drenagem Urbana	Taludes e Contenções	Fundações	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica I	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II
Desenho Técnico e Geometria Descritiva	Desenho Técnico para Engenharia Civil	Arquitetura	Engenharia de Estradas	Pavimentação	Transportes	Gestão de Projetos	Gerenciamento de Obras de Engenharia	Projeto Integrado Inovador II	
Direitos Humanos	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Estatística	Eletiva	Projeto Integrado Inovador I	Saneamento e Controle Ambiental	Tecnologia da Construção Civil II	Eletiva	Patologia das Construções	
Álgebra linear e Geometria Analítica I	Álgebra linear e Geometria Analítica II	Mecânica das Estruturas	Resistência dos Materiais	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas II	Estruturas de Concreto Armado I	Estruturas de Concreto Armado II	Concreto protendido	
Pesquisa e Conhecimento	Química Geral	Materiais de Construção Civil I	Materiais de Construção Civil II	Tecnologia da Construção Civil I	Tecnologia do Concreto	Segurança e Saúde Ocupacional	Instalações Hidrossanitárias e Preventivo de Incêndio	Pontes	
	Física I	Física II	Física III	Eletiva	Instalações Elétricas e Preventivo de Incêndio	Eletiva		Empreendedorismo	
								Projeto Comunitário de Extensão Universitária	

NID Institucional Digital	NID Institucional Presencial	NID EMCT Presencial	NID EMCT Digital	NID Institucional Digital e Formação específica do Eng. Civil	Formação específica do Eng. Civil	Atividades de conclusão de Curso
---------------------------	------------------------------	---------------------	------------------	---	-----------------------------------	----------------------------------

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

**Figura 2:** Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia Civil na Matriz 06.

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Desenho Técnico e Geometria Descritiva	Desenho Técnico para Engenharia Civil	Materiais da Construção Civil I	Materiais das Construção Civil II	Tecnologia da Construção Civil I	Tecnologia do Concreto	Tecnologia da Construção Civil II	Gerenciamento de Obras de Engenharia	Patologia das Construções	Projeto Comunitário de Extensão Universitária
Física I	Física II	Física III	Arquitetura	Estatística	Instalações Elétricas e Preventivo de Incêndio	Gestão de Projetos	Instalações Hidrossanitárias e Preventivo de Incêndio	Estruturas de Madeira	Concreto Protendido
Álgebra Linear e Geometria Analítica	Química Geral	Mecânica das Estruturas	Resistência dos Materiais	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas II	Estruturas de Concreto Armado I	Estruturas de Concreto Armado II	Estruturas Metálicas	Pontes
Cálculo I	Cálculo II	Cálculo IV	Geologia	Mecânica dos Fluidos	Hidráulica	Saneamento e Controle Ambiental	Hidrologia Aplicada em Drenagem Urbana	Pavimentação	Legislação Profissional
Introdução à Engenharia Civil	Topografia I	Topografia II	Engenharia de Estradas	Mecânica dos Solos	Transportes	Taludes e Contensões	Fundações	Projeto Integrado e Inovador II	Engenharia Econômica
Pesquisa e Conhecimento	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Direitos Humanos	Eletiva		Projeto Integrado e Inovador I	Algoritmos e Programação		Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II
						Segurança e Saúde Ocupacional		Estágio Obrigatório	
NID Institucional Presencial		NID Politécnica Presencial		Formação Específica do Eng. Civil			Atividades de Conclusão de Curso		
NID Institucional Digital		NID Politécnica Digital		NID Institucional Digital Formação Específica do Eng. Civil					

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

No total, são 60 (sessenta) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres) na matriz 6 em implantação e 64 disciplinas na matriz 5, em processo de extinção.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Civil a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo Básico, Eixo Profissional e Eixo Específico. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 3:** Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia Civil para a matriz 6.



Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil 2025

Os Quadros 1 e 2 trazem as Matrizes Curriculares do Curso de Engenharia Civil, em andamento, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias, respectivamente, matriz curricular 5 (Resolução nº N°132/CONSUN-CAEN/2018) e 6 (RESOLUÇÃO N°042/CONSUN-CAEN/2023).

**Quadro 1:** Matriz Curricular 05 do Curso de Engenharia Civil.

Per.	Cód.	Disciplina	Carga horária						Observações
			Teórica		Prática		Total		
			cred	hora	cred	hora	cred	hora	
1º	22722	Álgebra Linear e Geometria Analítica I	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22727	Cálculo I	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22717	Desenho Técnico e Geometria Descritiva	01	15	03	45	04	60	NID EMCT
	22711	Direitos Humanos	04	60			04	60	NID Institucional Digital
	2306	Introdução à Engenharia Civil	02	30			02	30	
	22721	Pesquisa e Conhecimento	04	60			04	60	NID Institucional Digital
<b>Subtotal</b>			<b>15</b>	<b>225</b>	<b>07</b>	<b>105</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	
2º	22730	Cálculo II	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	9778	Desenho Técnico para Engenharia Civil			04	60	04	60	
	22749	Física I	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22723	Álgebra Linear e Geometria Analítica II	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22705	Meio Ambiente e Sustentabilidade	04	60			04	60	NID Institucional Digital
	22747	Química Geral	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
24380	Topografia I	02	30	02	30	04	60		
<b>Subtotal</b>			<b>14</b>	<b>210</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
3º	23346	Arquitetura	02	30	02	30	04	60	
	22733	Cálculo IV	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22742	Estatística	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	22750	Física II	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	12550	Materiais de Construção Civil I	02	30	02	30	04	60	
	23351	Mecânica das Estruturas	04	60			04	60	
	23353	Topografia II	02	30	02	30	04	60	
<b>Subtotal</b>			<b>16</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>180</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
4º	22737	Calculo Numérico	02	30	02	30	04	60	NID EMCT

Per.	Cód.	Disciplina	Carga horária						Observações
			Teórica		Prática		Total		
			cred	hora	cred	hora	cred	hora	
	24318	Engenharia de Estradas	02	30	02	30	04	60	
	22752	Física III	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	24319	Geologia	03	45	01	15	04	60	
	22756	Resistência dos Materiais	02	30	02	30	04	60	NID EMCT
	12552	Materiais de Construção Civil II	02	30	02	30	04	60	
	24320	Eletiva					04	60	
		<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>195</b>	<b>11</b>	<b>165</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
5º	24421	Mecânica dos Flúidos	02	30	02	30	04	60	
	12554	Mecânica dos Solos	02	30	02	30	04	60	
	9700	Pavimentação	03	45	01	15	04	60	
	24322	Projeto Integrado Inovador I			04	60	04	60	
	24358	Teoria das Estruturas I	04	60			04	60	
	24359	Tecnologia da Construção Civil I	03	45	01	15	04	60	
		Eletiva					04	60	
		<b>Subtotal</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>10</b>	<b>150</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
6º	24324	Hidráulica	02	30			02	30	
	24325	Instalações Elétricas e Preventivo de Incêndio	04	60			04	60	
	24326	Hidrologia Aplicada em Drenagem Urbana	04	60			04	60	
	4213	Teoria das Estruturas II	04	60			04	60	
	9706	Transportes	04	60			04	60	
	24327	Tecnologia do Concreto	02	30	02	30	04	60	
	2314	Saneamento e Controle Ambiental	04	60			04	60	
		<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	<b>02</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	
7º	24360	Estruturas de Concreto Armado I	04	60			04	60	
	24328	Estruturas Metálicas	04	60			04	60	
	22716	Gestão de Projetos	04	60			04	60	NID Institucional Digital
	22758	Segurança e Saúde Ocupacional	02	30			02	30	NID EMCT Digital
	24361	Taludes e Contensões	04	60			04	60	
	24362	Tecnologia da Construção Civil II	03	45	01	15	04	60	
		Eletiva					04	60	
		<b>Subtotal</b>	<b>21</b>	<b>315</b>	<b>01</b>	<b>15</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	
8º	24363	Estruturas de Concreto Armado II	06	90			06	90	
	9690	Estruturas de Madeira	02	30			02	30	
	24364	Fundações	04	60			04	60	
	24330	Instalações Hidrossanitárias e Preventivo de Incêndio	04	60			04	60	
	24331	Gerenciamento de Obras de Engenharia	06	90			06	90	
			Eletiva					04	60
		<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>330</b>			<b>26</b>	<b>390</b>	
9º	22714	Empreendedorismo	04	60			04	60	NID Instit. Digital
	24333	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica I	04	60					
	24334	Pontes	04	60			04	60	
	24338	Concreto Protendido	02	30			02	30	
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	01	15	03	45	04	60	NID Instit. Presencial
	24335	Projeto Integrado Inovador II			04	60	04	60	
	9705	Patologia das Construções	03	45	01	15	04	60	
24336	Legislação Profissional	02	30			02	30		
		<b>Subtotal</b>	<b>23</b>	<b>345</b>	<b>05</b>	<b>75</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
10º	24337	Estágio Obrigatório	01	15	10	150	11	165	
	12559	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II	01	15	09	135	10	150	
		<b>Subtotal</b>	<b>02</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>285</b>	<b>21</b>	<b>315</b>	
		<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>2625</b>	<b>69</b>	<b>1035</b>	<b>261</b>	<b>3915</b>	

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

**Quadro 2: Matriz Curricular 06 do Curso de Engenharia Civil.**

PER	CÓD	NOME DA DISCIPLINA	CRÉDITOS		Carga Horária							Observações
			ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	H/A	TOTAL	EXT	
1	2306	Introdução A Engenharia Civil	2	2	30		30		36	30	0	
1	22717	Desenho Técnico E Geometria Descritiva	4	4	60		15	45	72	60	0	NID Politécnica
1	22721	Pesquisa E Conhecimento	4	4		60	60		72	60	15	NID Institucional Digital
1	22722	Álgebra Linear E Geometria Analítica I	4	4	60		30	30	72	60	0	NID Politécnica
1	22727	Cálculo I	4	4	60		30	30	72	60	60	NID Politécnica
1	22749	Física I	4	4	60		30	30	72	60	60	NID Politécnica
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>22</b>	<b>---</b>	<b>270</b>	<b>60</b>	<b>195</b>	<b>135</b>	<b>396</b>	<b>330</b>	<b>135</b>	
2	9778	Desenho Técnico Para Engenharia Civil	4	4	60			60	72	60	0	
2	22705	Meio Ambiente E Sustentabilidade	4	4		60	60		72	60	15	NID Institucional Digital
2	22730	Cálculo Ii	4	4	60		30	30	72	60	0	NID Politécnica
2	22747	Química Geral	4	4	60		30	30	72	60	60	NID Politécnica
2	22750	Física Ii	4	4	60		30	30	72	60	0	NID Politécnica
2	24380	Topografia I	4	4	60		30	30	72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>24</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>432</b>	<b>360</b>	<b>75</b>	
3	12550	Materiais De Construção Civil I	4	4	60		30	30	72	60	0	
3	22711	Direitos Humanos	4	4		60	60		72	60	60	NID Institucional Digital
3	22733	Cálculo Iv	4	4	60		30	30	72	60	0	NID Politécnica
3	22752	Física Iii	4	4	60		30	30	72	60	0	NID Politécnica
3	23351	Mecânica Das Estruturas	4	4	60		60		72	60	0	
3	23353	Topografia Ii	4	4	60		30	30	72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>24</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>240</b>	<b>120</b>	<b>432</b>	<b>360</b>	<b>60</b>	
4	12552	Materiais De Construção Civil II	4	4	60		30	30	72	60	0	
4	22756	Resistência Dos Materiais	4	4	60		30	30	72	60	0	
4	23346	Arquitetura	4	4	60		30	30	72	60	0	
4	24318	Engenharia De Estradas	4	4	60		30	30	72	60	0	
4	24319	Geologia	4	4	60		45	15	72	60	0	
<b>Eletivas 60 h</b>												
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>24</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>165</b>	<b>135</b>	<b>420</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	
5	12554	Mecânica Dos Solos	4	4	60		30	30	72	60	0	
5	22742	Estatística	4	4	60		30	30	72	60	0	
5	24321	Mecânica Dos Flúidos	4	4	60		30	30	72	60	0	
5	24358	Teorias Das Estruturas I	4	4	60		60		72	60	0	
5	24359	Tecnologia Da Construção Civil I	4	4	60		45	15	72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>20</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>105</b>	<b>360</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	
6	4213	Teoria Das Estruturas II	4	4	60		60		72	60	0	
6	9706	Transportes	4	4	60		60		72	60	0	
6	24322	Projeto Integrado Inovador I	4	4	60			60	72	60	0	
6	24324	Hidráulica	2	2	30		30		36	30	0	
6	24327	Tecnologia Do Concreto	4	4	60		30	30	72	60	0	

PER	CÓD	NOME DA DISCIPLINA	CRÉDITOS		Carga Horária							Observações
			ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	H/A	TOTAL	EXT	
6	30970	Instalações Elétricas E Preventivo De Incêndio	4	4	60		45	15	72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>22</b>	<b>---</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>225</b>	<b>105</b>	<b>396</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	
7	2314	Saneamento E Controle Ambiental	4	4	60		60		72	60	0	
7	22716	Gestão De Projetos	4	4		60	60		72	60	60	
7	22758	Segurança E Saúde Ocupacional	2	2		30	30		36	30	0	
7	22760	Algoritmos E Programação	4	4	60		30	30	72	60	0	
7	24360	Estruturas De Concreto Armado I	4	4	60		60		72	60	0	
7	24361	Taludes E Contensões	4	4	60		60		72	60	0	
7	24362	Tecnologia Da Construção Civil II	4	4	60		45	15	72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>26</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>90</b>	<b>345</b>	<b>45</b>	<b>468</b>	<b>390</b>	<b>60</b>	
8	24326	Hidrologia Aplicada Em Drenagem Urbana	4	4	60		60		72	60	0	
8	24330	Instalações Hidrossanitárias E Preventivo De Incêndio	4	4	60		60		72	60	0	
8	24363	Estruturas De Concreto Armado II	6	6	90		90		108	90	0	
8	24364	Fundações	4	4	60		60		72	60	0	
8	30972	Gerenciamento De Obras De Engenharia	4	4	60		60		72	60	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>22</b>	<b>---</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>396</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	
9	9690	Estruturas De Madeira	2	2	30		30		36	30	0	
9	9700	Pavimentação	4	4	60		45	15	72	60	0	
9	9705	Patologia Das Construções	4	4	60		45	15	72	60	0	
9	24328	Estruturas Metálicas	4	4	60		60		72	60	0	
9	24333	Trabalho De Iniciação Científica E Tecnológica I	4	4	60		60		72	60	0	
9	24335	Projeto Integrado Inovador Ii	4	4	60			60	72	60	0	
9	24337	Estágio Obrigatório	11	11	165		15	150	198	165	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>33</b>	<b>---</b>	<b>495</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	<b>240</b>	<b>594</b>	<b>495</b>	<b>0</b>	
10	12559	Trabalho De Iniciação Científica E Tecnológica II	10	10	150		15	135	180	150	0	
10	22732	Projeto Comunitário De Extensão Universitária	4	4	60		15	45	72	60	60	NID Institucional Presencial
10	22740	Engenharia Econômica	4	4	60		30	30	72	60	60	
10	24334	Pontes	4	4	60		60		72	60	0	
10	24338	Concreto Protendido	2	2	30		30		36	30	0	
10	30974	Legislação Profissional	2	2	30		30		36	30	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>			<b>26</b>	<b>---</b>	<b>390</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	<b>210</b>	<b>468</b>	<b>390</b>	<b>120</b>	
<b>OPTATIVA 0 0</b>												
	5381	Língua Brasileira De Sinais - Libras	4	4	60		60		72	60	0	
					3315	270	2310	1275	4362	3645	450	
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:</b>			<b>243</b>	<b>---</b>	<b>90.95%</b>	<b>7.41%</b>	<b>63.37%</b>	<b>34.98%</b>	<b>119%</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,35</b>	

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o

ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Engenharia Civil, o Estágio supervisionado é obrigatório e integraliza 165 horas de atividades na disciplina Estágio Obrigatório, prevista para o 10º período na matriz 5 e 9º período da matriz 6, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 037/CONSUN-CaEN/2021 – matriz 5; e Resolução nº 030/CONSUN-CaEN/2025 – matriz 6).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos promover vivências na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando, desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Ainda, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários da empresa e os acadêmicos e o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Além disso, os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à

atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Engenharia Civil contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Tecnologia da Construção Civil I e II, Engenharia de Estradas, Pavimentação, Fundações, Estruturas de Concreto Armado I e II, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Engenharia Civil, a matriz do Curso contempla as disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica I (TICT I – 60horas) e Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II (TICT II – 150horas), ofertadas no 9º e 10º períodos, para ambas as matrizes vigentes. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica (TICT) é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de monografia, artigo científico ou artigo tecnológico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 037/CONSUN-CaEn/2021 – matriz 5; e Resolução nº 030/CONSUN-CaEn/2025 – matriz 6).

Para o desenvolvimento do TICT os alunos têm o acompanhamento e orientação de professor em metodologia e um professor orientador. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora uma monografia ou artigo final.

A estrutura organizacional para a realização do TICT é composta pelo coordenador do curso, professor responsável pelo TICT, professor orientador, professor coorientador (opcional) e acadêmicos com atribuições e orientações já previstas no Regulamento das Atividades de Conclusão dos Cursos de Engenharia, modalidade presencial, da Escola Politécnica da Univali.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso, podendo haver participação de membro externo.

O Quadro 3 apresenta a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2024, bem como, as áreas de preferências. O Quadro 4 traz relação nominal de cada trabalho para o mesmo período.

**Quadro 3:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Engenharia Civil em 2022-2024.

2022/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	10	3	10	3,3
Infraestrutura	1	1	1	1,0
Geotecnia	2	1	2	2,0
Estruturas	6	1	6	6,0
2022/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	24	5	24	4,8
Infraestrutura	2	2	2	1,0
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	11	3	11	3,7
2023/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	7	4	7	1,7
Infraestrutura	3	2	3	1,5
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	2	2	2	1,0
2023/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	18	6	18	3,0
Infraestrutura	4	1	4	4,0
Geotecnia	1	1	1	1,0
Estruturas	8	3	8	2,7
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	6	4	6	1,5
Infraestrutura	2	2	2	1,0
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	3	3	3	1,0
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	9	4	9	2,3
Infraestrutura	3	2	3	1,5
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	3	2	3	1,5

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

**Quadro 4: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Engenharia Civil em 2022-2024.**

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2022	1	Mariana da Silva Ramos Reis	Análise linear comparativa de estruturas em cascas finas de concreto em forma de parabolóide hiperbólico	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	1	José Carlos Rieg	Determinação dos parâmetros geotécnicos de resistência do solo de uma encosta localizada no município de Guabiruba/SC	Luis Fernando Pedroso Sales
2022	1	Leonardo Arruda Melim	Comparativo entre o método de bielas e tirantes com a análise linear pelo método dos elementos finitos em blocos sobre estacas	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	1	Caio Cavalcanti de Azevedo	Planejamento e controle de uma estrutura em concreto protendido: estudo de caso dos fatores intervenientes no prazo para um edifício residencial multifamiliar localizado na cidade de Itajaí – SC	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	1	Helena Presotto do Rosário	Análise bioclimática de uma edificação residencial unifamiliar em Balneário Camboriú com adoção de estratégias passivas	Carolina Rocha Carvalho
2022	1	Joao Victor da Silva Spemau	Análise comparativa de custo entre o sistema construtivo de blocos de solo-cimento e placas de concreto pré-moldada para residências unifamiliares	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	1	Job Euzebio Neto	Análise técnica de materiais impermeabilizantes aplicados em modelo reduzido de viga baldrame, sob efeito da absorção da água por capilaridade	Caroline Venâncio Moresco.
2022	1	Bryan Willyan de França Mendes	Avaliação do impacto de estratégias passivas no consumo energético de uma escola municipal de Itajaí/SC	Carolina Rocha Carvalho
2022	1	Maurício Rangel Costa	Dimensionamento de uma passarela em estrutura metálica no trecho km 16 da br-282 em Palhoça-SC	Daniel Krobel
2022	1	Alyson da Silva Ludvig	Comparativo entre prazo, custo e eficiência térmica na construção de uma residência unifamiliar de alto padrão com Cross Laminated Timber (CLT) e alvenaria de vedação com blocos cerâmicos	Caroline Venâncio Moresco.
2022	1	Catherine Soncini Frainer	Influência das estratégias passivas no consumo energético do bloco 2 da Univali – Campus Balneário Camboriú/SC	Carolina Rocha Carvalho
2022	1	Jéssica Corrêa Thomé da Cruz	Análise visual das condições do pavimento flexível em trechos das avenidas interpraías, ministro Victor Konder e vereador Abrahão João Francisco nos municípios de Balneário Camboriú e Itajaí mediante criação de um sistema de pesos	Eduardo Alexandre Krüger
2022	1	Camila Valois Gomes Machado	Comparação da viabilidade técnico- econômica entre sistema de fôrmas metálicas e de madeira: um estudo de caso em um edifício residencial em Balneário Piçarras	Rúbia Bernardete Pereira dos Santos
2022	1	Daniela dos Santos	Influência de aditivos impermeabilizantes em argamassas de revestimento expostas a ciclos higrotérmicos	Caroline Venâncio Moresco.
2022	1	Eduarda Hilleshein Kuhn	Análise comparativa do processo de compatibilização entre projetos impressos, programa CAD 2D e com uso da metodologia BIM na construção civil	Caroline Venâncio Moresco.
2022	1	João Vitor Rottili Toledo	Estudo comparativo de custos de um sistema estrutural em concreto armado convencional versus sistema utilizando vigafaixa protendida	Rúbia Bernardete Pereira dos Santos
2022	1	Kémely Macedo Costa	Análise dos resultados de interação solo-grampo por meio de ensaios de arrancamento e métodos de previsão	Luis Fernando Pedroso Sales
2022	1	Nicole Thais dal Molim	Comparativo entre vãos de uma estrutura com laje convencional em concreto armado e uma estrutura com laje plana em concreto protendido	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	1	Rhuan Antunes de Oliveira	Estruturas portuárias – manifestações patológicas - estudo de caso	Caroline Venâncio Moresco.
2022	1	Matheus Henrique Pereira da Silva	Viabilidade técnica e econômica na substituição de barras de aço por barras de fibra de vidro em estruturas de vigas	Lucas Matheus de Oliveira Scoz

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2022	2	Pietra Quelissa Robe	Efeito da atualização da instrução normativa de saídas de emergência (in9/2020) em projetos de prevenção e combate a incêndio em Santa Catarina	Moacir de Oliveira Júnior
2022	2	Bruna Raphaela Berlatto	Viabilidade técnico-econômica entre as estruturas de light steel framing e alvenaria estrutural para um empreendimento comercial: estudo de caso projetual em Itajaí – SC.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Vitor Luis Schmitz	Comparativo entre mão de obra própria e terceirizada: estudo de caso em edificações Geminadas.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Sabrina Aparecida Michelmann	Manifestações patológicas diagnosticadas no pós-obra: estudo de caso em empreendimentos Multifamiliares em Itajaí - SC.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Bertha Jachowicz Serkes	Análise do desempenho mecânico do concreto convencional com substituição parcial do agregado miúdo por pó de vidro.	Silvia Santos
2022	2	Christopher Scharf Fleck	Análise do processo de elaboração de um plano de manutenção predial em edificações residenciais multifamiliares de alto padrão na cidade de balneário Camboriú – SC.	Caroline Venâncio Moresco
2022	2	Camila Cristina Ferreira Freisleben	Análise do comportamento mecânico em concretos com aditivos cristalizantes mediante a fissuração induzida.	Silvia Santos
2022	2	Larissa Vieira Regis Dos Santos	Análise do comportamento do concreto de cimento Portland produzido com lodo de esgoto sanitário.	Silvia Santos
2022	2	Fabio Risso Zancanaro	Análise de ecoeficiência de concreto produzido com substituição parcial de cimento Portland Por pó de pedra otimizado com o modelo de empacotamento de larrard.	Silvia Santos
2022	2	Nathan Luiz Roza	Análise de viabilidade econômico-financeiro entre a incorporação de um edifício multifamiliar com apartamento loft e apartamento de alto padrão: estudo de caso no bairro de bombas – bombinhas/SC.	Moacir de Oliveira Júnior
2022	2	Gabriela Mayumi Mori	Dimensionamento de projeto preventivo contra incêndio: estudo de caso em um centro de eventos em Santa Catarina.	Moacir de Oliveira Júnior
2022	2	Marlon André Giacomini	Análise comparativa da viabilidade técnico- econômica do sistema construtivo em painéis monolíticos compostos de paredes de argamassa armada e núcleo de EPS x Sistema em concreto armado: estudo de caso projetual de uma edificação multifamiliar.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Karine Martins Villanova Dos Santos	Análise comparativa da viabilidade econômica entre construções de concreto armado, alvenaria estrutural e sistema de containers para habitações de interesse social.	Caroline Venâncio Moresco
2022	2	Júlia Pequeno dos Santos	Revestimento de parede com argamassa projetada e manual: uma análise comparativa em edifícios multifamiliares.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Paulo Mariani Kleis	Análise de valores de imóveis residenciais multifamiliares urbanos em diferentes regiões de balneário Camboriú (SC): utilizando o método de avaliações.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Moumouni Atchade Abdoulaye	Avaliação comparativa do custo da implantação e manutenção de um pavimento flexível e rígido no trecho da obra da rua reurb r. Pedro Ferreira, no município de Itajaí - SC,ano de 2022.	Adosindro Joaquim de Almeida
2022	2	Milena Vignoli Garcia	Análise da viabilidade técnica e financeira de uma edificação de bloco cerâmico convencional e bloco de concreto celular autoclavado.	Caroline Venâncio Moresco
2022	2	André Gustavo Coradeli	Análise de estabilidade global em edifícios altos com a inclusão de sistemas estabilizadores outriggers.	Flavia Gelatti
2022	2	Bruno Rovaris Granzoto	Viabilidade técnica e econômica do sistema de lajes bubbledeck em relação ao sistema de Lajes maciça.	Matheus Agustini
2022	2	Amanda da Costa	Construção civil e a pandemia de covid-19: impactos no desempenho de obras nas cidades de Balneário Camboriú e Itapema (SC).	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Letícia Cristina Sedrez	Impacto da utilização da ABNT NBR 15200:2012 para o dimensionamento da estrutura de uma Edificação em situação de incêndio.	Matheus Agustini

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2022	2	Roberta Luisa Rosa	Viabilidade técnico-econômica da utilização de Perfis Pultrudados Reforçados com Fibra de Vidro (GFRP) na cobertura de um galpão.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Taiana Paula Veiga	Comportamento de um edifício alto assimétrico quando submetido à ação dinâmica sísmica por diferentes normativas.	Matheus Agustini
2022	2	Alicia Vila Verde Alexandre	Implantação das práticas do lean construction em uma obra residencial multifamiliar.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Igor Santana dos Santos	Análise comparativa de um sistema de isolamento antissísmico de base entre amortecedores de aço em formato "u" e blocos em borracha de alto amortecimento.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Sandro Roberto Campos Júnior	Proposta de metodologia para avaliação de fluxo de tráfego em vias urbanas.	Eduardo Alexandre Krüger
2022	2	Pedro Antonio Schaefer Minatti	Análise dos valores de imóveis residenciais multifamiliares com 2 suítes na avenida Nereu Ramos de Itapema: utilizando o método comparativo de avaliação.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Rafael Ceccone De Bona	Viabilidade técnico econômica do uso de containers para hospitais de campanha: um estudo de caso em Itajaí.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Sérgio Renato Soares	Avaliação da produtividade da mão de obra dos serviços de revestimento interno de parede produzido com argamassa projetada: estudo de caso de uma obra em Itajaí -SC.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Bernardo Sieverdt Karrer	Análise comparativa técnico-econômica de laje plana lisa em concreto protendido com protensão aderente e não aderente.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Matheus Fialho Thomas	Fatores que influenciam na variação do custo de obras residenciais multifamiliares no município de Itajaí - SC.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2022	2	Kaciane Almeida	Análise da geração de resíduo de reboco na etapa de chapeamento e projeção no canteiro de obras: estudo de caso sob o aspecto econômico em dois empreendimentos multifamiliares em etapa construtiva na cidade de Itajaí.	Pedro Ernesto Andreazza
2022	2	Jhonny Ravel Nascimento Da Costa	Análise pelo método dos elementos finitos da influência da geometria e espessura da seção transversal de um túnel subaquático na resistência às tensões e deformações provocadas por um evento de explosão no seu interior.	Matheus Agustini
2022	2	Gustavo Jesus Do Amaral	Análise da utilização de barras de fibra de vidro em estruturas de ambiente agressivo.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Lucas dos Santos Thibes	Utilização de bambu para execução de estruturas: análise comparativa do comportamento mecânico entre vigas de concreto executadas com armação em bambu e aço.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Larissa Regina Schneider	Análise estrutural com diferentes perfis de aço para sistemas modulares no âmbito da arquitetura escolar.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2022	2	Kathelen Hoegen	Análise da implantação de planejamento e controle de obra em uma obra de médio padrão por meio do lean.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2023	1	Manuela Conceição Costa Moreira	Planejamento com Métodos Ágeis da Execução de um Galpão Comercial em Itapema - SC.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2023	1	Amanda Anacleto Francisco	Influência do Tartamento dos Resíduos de Construção Civil no Comportamento Mecânico de Concretos: Método TSMA.	Caroline Venâncio Moresco
2023	1	Wilson Vasco Inácio	Impactos de desvios de Cronograma em um Edifício Médio Padrão em Fase de Acabamento: uma proposição de solução sob a ótica do LAST PLANNER SYSTEM.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2023	1	Lucas José Werlang	Estudo de Viabilidade Econômica para Construção de um Edifício Residencial em um Terreno em Navegantes/SC.	Pedro Ernesto Andreazza
2023	1	Alexandre Bertoldi	Desenvolvimento de um Programa Gráfico para Análise de Pórticos Planos.	Moacir de Oliveira Junior
2023	1	Carina Machado Neris	Formulação das Misturas Asfálticas com Ligantes CAP50/70; Compaflex AMP 55/75 e Tyre Flex AB08, por meio da Metodologia Marshall.	Adosindro Joaquim de Almeida

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2023	1	Eduardo Manna	Contagem Volumétrica e Microsimulação do Fluxo de Tráfego no Entorno da Travessia sob o Rio Itajaí-Açu: Proposta no Projeto de Mobilidade Integrada e Sustentável/CIM-AMFRI.	Delamar Heleno Schumacher
2023	1	Gabriel dos Santos Colares	Caracterização Acústica e Diagnóstico de Salas de Aula do Bloco D da EMCT da Universidade do Vale do Itajaí.	Carolina Rocha Carvalho
2023	1	Victor Luiz Duarte Moreira	Utilização dos Dados de Levantamento TLS (Terrestrial Laser Scanner) na Caracterização do Sistema Semafórico de Itajaí-SC.	Delamar Heleno Schumacher
2023	1	Jessyca dos Santos	Estudo de Caso: Comparação Estrutural entre Pré-fabricado e Alvenaria Estrutural.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	1	Anne Karoliny Rodrigues	Análise de Risco de uma Usina Fotovoltaica.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2023	1	Alissa de Amorim Cordeiro	Análise de Planejamento e Controle da Produção (PCP) de uma Obra Residencial Multifamiliar de Alto Padrão em Balneário Camboriú - SC sob a Perspectiva da Lean Construction.	Rúbia B. P. dos Santos Scoz
2023	2	Acácio Ramiro Goetten de Lima	Análise técnica da não observância do alinhamento vertical em edifícios habitacionais multifamiliares no município de Itajaí - SC: Estudo de caso	Caroline Venâncio Moresco
2023	2	Amanda Régis	CERTIFICAÇÃO LEED: um estudo de caso sobre o Residencial Saint Laurent em Navegantes/SC.	Carolina Rocha Carvalho
2023	2	André Lizott Bianchi	Viabilidade técnico-econômica de construção de moradias de cunho social em contêineres no município de Itajaí/SC	Moacir de Oliveira Junior
2023	2	André Nascimento Costa	A madeira como um material alternativo e mais sustentável na construção civil no Brasil	Caroline Venâncio Moresco
2023	2	Benjamin Hartke de Poli	Avaliação de imóveis multifamiliares urbanos: um estudo na Praia Brava – Itajaí/SC segundo NBR 14653-2: 2011 - Avaliações de bens	Pedro Ernesto Andrezza
2023	2	Bernardo Luís Gauche Färber	Análise da contribuição da teoria das restrições em um empreendimento executado em concreto armado: estudo de caso em Penha/SC	Pedro Ernesto Andrezza
2023	2	Bruna Ariadne dos Santos	Viabilidade técnico-econômica de unidades habitacionais multifamiliares na cidade de Itajaí/SC: estudo de caso.	Carolina Rocha Carvalho
2023	2	Danyella Isensee	Modelagem numérica de uma viga com concreto de Ultra-Alto Desempenho reforçada com fibras	Matheus Agustini
2023	2	Diogo Santos de Maria	Concretos de resistência ordinária com a incorporação de RCD como agregado miúdo: uso sustentável de resíduos da construção e demolição na produção de concretos	Sílvia Santos
2023	2	Eduardo Kasper Adona	Análise de manifestações patológicas decorrentes da fabricação e instalação de esquadrias de alumínio	Caroline Venâncio Moresco
2023	2	Eduardo Lopes Zucco	Análise comparativa de estruturas de contenção de taludes: Estudo de caso em Brusque - SC.	Rafael Petronilho
2023	2	Elis dos Anjos Rodrigues	Concreto com uso de pó de vidro: comportamento mecânico frente ao uso de aditivos redutores de água	Sílvia Santos
2023	2	Flávia Galli Rosa	Análise comparativa entre edificações em alvenaria de vedação e drywall: o alívio de carga por metro quadrado segundo a NBR 6120:2019	Daniel Krobel
2023	2	Flavia Santos de Moura Venancio	Análise de manifestações patológicas em edificações e a influência da Lei municipal n 2805/2008 – Balneário Camboriú, na vistoria periódica.	Caroline Venâncio Moresco
2023	2	Francielly Farina dos Santos	Dimensionamento de elementos estruturais de concreto armado utilizando o aço CA50-s/ar e o aço convencional CA50: uma análise comparativa técnico-econômica	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Guilherme Amorim de Miranda	Análise dos índices de produtividade de mão de obra na execução de armadura de concreto armado com corte e dobra in loco: estudo de caso em Itajaí-SC	Pedro Ernesto Andrezza

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2023	2	Guilherme Brenaz Cassarott	Implantação do VLT no cenário da mobilidade urbana na av. Atlântica de Balneário Camboriú (SC): um estudo preliminar.	Eduardo Alexandre Krüger
2023	2	Guilherme de Azevedo Dias	Viabilidade técnico-econômica do reaproveitamento do resíduo da fresagem de asfalto em novas misturas asfálticas, no município de Balneário Camboriú/SC	Eduardo Alexandre Krüger
2023	2	Gustavo Weschenfelder Noschang	Estabilidade global entre lajes nervuradas em concreto armado convencional e protendido.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Hebio Moreira de Oliveira Junior	Comparativo técnico-econômico entre os softwares TQS e Eberick no dimensionamento de lajes planas lisas em concreto protendido com monocordoalhas engraxadas.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	João Vitor Deviti de Oliveira	Sistemas de fachada ventilada versus Sistema de fachada aderida em pastilhas cerâmicas: um estudo sobre comparativo térmico	Pedro Ernesto Andreazza
2023	2	José Renato Duarte Junior	Fatores técnicos e financeiros para uma edificação de 12 pavimentos: análise comparativa entre diferentes lajes em concreto armado e concreto protendido	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Julia Pacheco Pessatti	Eficiência energética em edificações residenciais: análise comparativa das principais mudanças e impactos da INI-R:2022 em relação à RTQ-R	Carolina Rocha Carvalho
2023	2	Kathia Jaquelin Servin Meza	Efeito do reforço de fibras de aço no concreto de ultra-alto desempenho	Matheus Agustini
2023	2	Luís Eduardo Lomba	Interações entre princípios de construção enxuta e práticas para a melhoria de produtividade como contribuição para gestão da construção industrializada.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Maicom Radiske Wrasse	Telhado verde: análise comparativa técnico financeira em relação ao telhado de fibrocimento e laje impermeabilizada	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Matheus da Cruz Silva	Proposta de implantação de pavimento <i>whitetopping</i> para as vias de acesso ao porto de Paranaguá - PR	Eduardo Alexandre Krüger
2023	2	Matheus de Souza Ferreira	Viabilidade técnico-econômica de um empreendimento de acordo com o novo plano diretor de Navegantes (SC) de 2023	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Rafael Polis Baggio	Análise técnico-econômica de vigas de transição em concreto armado e protendido: um estudo de caso.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2023	2	Suyanne dos Santos Aquino	Processo de orçamentação de um empreendimento: implementação do software Sienge	Carolina Rocha Carvalho
2023	2	Thomas Custódio Ricardo	Análise e comparação do fluxo de tráfego do projeto da BR-470 entre os km 0 e o km 18+600 (Lote 01) por meio de simulação de tráfego pelo Software AIMSUN	Eduardo Alexandre Krüger
2024	1	Valdir Lazzari. Junior	Análise da viabilidade técnicoeconômica de um empreendimento mobiliários a preço de custo: estudo de caso em Itajaí/sc	Pedro Ernesto Andreazza
2024	1	João Gabriel Ebert	Estudo comparativo entre lajes maciças e nervuradas em concreto armado	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	1	Rafael Hasse Leutprecht	Análise técnica da superestrutura de um edifício de multipavimentos para diferentes tipologias de laje	Matheus Agustin
2024	1	Luis Fernando Bido	Desempenho de impermeabilização por cristalização em sistema de contenção por parede diafragma em subsolo com incidência de lençol freático.	Caroline Venâncio Moresco
2024	1	Rafael Garcia De Oliveira	Formulação e análise do comportamento mecânico das misturas asfálticas com CAP-PRÓ aAPp 70/85 e CAP 50/70 com adição de RA	Adosindro Joaquim De Almeida
2024	1	Paulo Herique Porto	Otimização de treliças planas metálicas: uma abordagem integrada de design generativo e análise por elementos finitos através de programação visual.	Daniel Krobel
2024	1	Johny William Wendland	Comparativo técnico-econômico entre formas de madeira e formas metálicas para pilares de concreto armado: um estudo de caso em Balneário Camboriú – SC	Pedro Ernesto Andreazza

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2024	1	Luiz Fernando Nagel	O uso de laser scanner para identificação e classificação de manifestações patológicas	Delamar Heleno Schumacher
2024	1	Bruna Lamim	Análise comparativa de desempenho entre os sistemas de vedações verticais em alvenaria e drywall	Carolina Rocha Carvalho
2024	1	Paulo Henrique Salazar Meaurio	Estudo de impactos viários gerados pela implantação de polo gerador de viagens na cidade de Itajaí/SC	Caroline Venâncio Moresco
2024	1	Lucas Da Silva Bento	Estudo de impactos viários gerados pela implantação de polo gerador de viagens na cidade de Itajaí/sc	Eduardo Alexandre Krüger
2024	2	Amanda Vicari Tres	Desenvolvimento de dados paramétricos para estimativa orçamentária de empreendimentos residenciais multifamiliares	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Bruno Marcelo Porto	Otimização de galpões metálicos de grande vão utilizando algoritmos genéticos, design paramétrico e método dos elementos finitos: estudo de caso de um galpão de 30 metros	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	2	Erick Adler Da Costa	Planejamento de suprimentos com auxílio do sistema prevision e da teoria das restrições: estudos de caso em obra residencial de múltiplos pavimentos em Itajaí/SC	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Graziela Beatriz Vieira Carpes	Análise comparativa entre lajes nervuradas sobre viga e laje plana cogumelo	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	2	Isabela Miranda Pantoja	Modernização da infraestrutura urbana: uma análise da viabilidade técnica do sistema infravias em balneário Camboriú/SC	Carolina R. Carvalho
2024	2	Khauany Lerner	Otimização de longarinas de pontes com o uso de UHPC	Matheus Agustini
2024	2	Leticia Lara Da Veiga	Análise do gerenciamento e controle de projetos com a implementação do Building Information Modeling (BIM)	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Luciana Naely Silva De Lima	Viabilidade técnica da implantação de um parque inundável no município de Itajaí/SC	Delamar Heleno Schumacher
2024	2	Miguel Luiz Piva	Análise de viabilidade técnico-financeira de um residencial multifamiliar: estudo de caso em Bombinhas-SC.	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Patrick Francisquini Felicio	Diretrizes da lean construction na fase de estrutura do empreendimento: estudo de caso do Sun Seeker Residence	Pedro Ernesto Andrezza
2024	2	Rafaela Beatriz Furtado	Viabilidade da expansão do sistema cicloviário no bairro cordeiros, Itajaí-SC: análise do impacto na mobilidade urbana através da microssimulação de tráfego por meio do software aimsun em quatro interseções de alto tráfego	Eduardo Alexandre Krüger
2024	2	Rafaeli Cristina Anton	Desenvolvimento dos projetos infraestruturais de um loteamento urbano na cidade de Luiz a Alves-SC utilizando a plataforma BIM	Eduardo Alexandre Krüger
2024	2	Rita Russo Mendes	Análise do desempenho físico e mecânico de selantes para a construção, aplicados em substrato de argamassa, quando submetidos a um processo de envelhecimento	Caroline Venâncio Moresco
2024	2	Táisa Scuciato	Análise da acessibilidade em unidades básicas de saúde (UBS) no município de Itajaí-SC.	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Vinícius Rodrigues Coelho	Viabilidade técnica-econômica de edifício multifamiliar residencial com permuta em canto grande – Bombinhas/SC	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz

Fonte: Coordenação do curso de Engenharia Civil, 2025.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

As matrizes curriculares em vigor no curso de Engenharia Civil, no entanto, não contemplam a obrigatoriedade da realização de cumprimento de carga horária de Atividades Complementares para sua integralização.

Por outro lado, o curso realiza, a cada semestre, uma série de ações voltadas à complementação do ensino formal da sala de aula, na busca por uma formação diversificada e atual, capaz de colocar os alunos em contato com os mais diferentes temas, direta ou indiretamente, ligados à prática profissional.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

### **7.1 Ensino**

Em todos os semestres são desenvolvidas atividades complementares ao ensino como eventos científicos e palestras. Assim, buscando atender às demandas de alunos, outras atividades são previstas pelo curso na parte de Ensino, Pesquisa, Extensão e Visitas Técnicas direcionadas à ampliação de conhecimentos.

As visitas técnicas são estratégia de ensino interessante e importante para os alunos do Curso de Engenharia Civil. Nelas, o aluno pode vivenciar processos produtivos, executivos e gerenciais, bem como estabelecer laços importantes com o mercado de trabalho. O Quadro 5 sintetiza os eventos no período 2022 - 2024.

**Quadro 5:** Eventos relativos ao ensino ofertados pelo Curso Engenharia Civil em 2022-2024.

<b>EVENTOS RELACIONADOS AO ENSINO</b>				
<b>Semestre</b>	<b>Evento</b>	<b>Período de desenvolvimento do evento e local</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Nº de Participantes</b>
<b>2022/I</b>	XXVIII Semana Acadêmica da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	20 a 24 de junho de 2022 Campus Itajaí	Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola do Mar, Ciência e Tecnologia Proceder às defesas dos TICT's, com apresentações remotas desenvolvidos ao longo do semestre; Promover palestras sobre temas atuais e importantes para a área de atuação do aluno.	790
	Semana de Bancas da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	20 de junho a 24 de junho de 2022 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	790
<b>Semestre</b>	<b>Evento</b>	<b>Período de desenvolvimento do evento e local</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Nº de Participantes</b>
<b>2022/II</b>	Conexão EMCT-Mercado	30 de agosto de 2022 Campus Itajaí	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia (EMCT) ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional de hoje e do amanhã com os acadêmicos da Escola.	1110
	Semana de Bancas da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia (hoje Escola Politécnica)	20 de novembro a 20 de dezembro de 2023 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	1179
	Palestra Técnica Atuação do Engenheiro Civil Na Área de Infraestrutura	13 de outubro de 2022	Compartilhar experiências Técnico-profissionais com os alunos do curso	78

Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2023/I	1º Seminário Boas Técnicas de Pavimentação Asfáltica - GRECA Asfaltos	19 de abril de 2023 Campus Itajaí	Conectar o acadêmico com práticas de Engenharia	108
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	19 de junho a 23 de junho de 2023 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	692
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2023/II	Conexão Politécnica	14 a 24 de agosto de 2023 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional do presente e do futuro com os acadêmicos da Escola.	1074
	O Engenheiro do Futuro e a Inteligência Artificial	16 de novembro de 2023 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Apresentar um panorama sobre a Inteligência Artificial e proporcionar discussões abertas sobre o tema.	240
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	20 de novembro a 20 de dezembro de 2023 Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	815
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/I	Semana da escola Politécnica	18 a 21 de março de 2024	Promover: a excelência no ensino da graduação; a experiência acadêmica; e a cultura colaborativa e valorização das pessoas. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.	732
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	19 de junho a 23 de junho de 2023	Promover a excelência no ensino de graduação	692

		Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola  Proceder às defesas dos TICT's,	
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/II	Conexão Politécnica	14 de agosto a 3 de setembro de 2024  Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional do presente e do futuro com os acadêmicos da Escola.	1890
	O Engenheiro do Futuro: trabalhando em Portugal	05 de novembro de 2024 Univali campus Prof. Edison Villela - Itajaí	Apresentar aos alunos e aos egressos a possibilidade de trabalhar legalmente como engenheiro em Portugal, por meio do convênio CONFEA – Ordem dos engenheiros de Portugal	187
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	20 de novembro a 20 de dezembro de 2023  Univali campus Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	815
	Fórum de ética Profissional	25 de setembro de 2024	Discutir sobre a importância da ética no exercício da profissão de engenheiro	132

Fonte: Coordenação do Curso, 2024

Figura 4: Eventos realizado pela Escola e pelo curso

**1º Seminário Boas Técnicas de Pavimentação Asfáltica GRECA Asfaltos**

**19 de Abril**  
Sede da UNIVALI - Auditório

INSCREVA-SE ATÉ 16/04

**8h - Abertura**

**8h30 - O Asfalto**  
Palestrantes: Engenheiros Wander Omena e José Antonio

**9h30 - Princípios Básicos de Projeto de Pavimentação para Áreas Urbanas**  
Palestrante: Engenheira Ivy Fernandes - Prosul

**10h15 - Coffee Break**

**10h45 - ECOFLEX | Linha Recycla | Sustentabilidade**  
Palestrantes: Engenheiros Wander Omena e José Antonio

**12h - Encerramento**

**Visita Técnica**

**14h30 - Aplicação ECOFLEX B**  
Obra de Duplicação - Trecho BR 280/SC Lote 2.1

UNIVALI PROSUL SCHROEDER CONSTRUÇÕES BALTT

REALIZAÇÃO: **GRECA ASFALTOS**

Princípios básicos do Projeto de Pavimentação

1. Seleção de materiais de pavimento considerando: dos materiais e métodos construtivos; sustentabilidade;

2. Seleção dos materiais; critérios de seleção de materiais;

3. Método de projeto e execução das pavimentos;

4. Seleção e aplicação de produtos construtivos de alto desempenho;

5. Seleção e aplicação de produtos construtivos de alto desempenho;

6. Seleção e aplicação de produtos construtivos de alto desempenho;

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Figura 5:** Eventos realizado pela Escola e pelo curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Figura 6:** Cartazes de divulgação dos Eventos Conexão Politécnica e Semana de Bancas Escola Politécnica - 2023/II

## CONEXÃO POLITÉCNICA 2023

14/08/23	<b>Campus Itajaí</b> Períodos matutino e noturno
22/08/23	<b>Campus KobraSol</b> Período noturno
23/08/23	<b>Campus Balneário Camboriú</b> Períodos matutino e noturno
24/08/23	<b>Campus Florianópolis</b> Períodos matutino e noturno

## SEMANA DE BANCAS

UNIVALI Escola **Politécnica**

<b>DATA</b>	20 a 24 de novembro de 2023
<b>LOCALIZAÇÃO</b>	UNIVALI Campi BC, FLN, ITJ, KOB
<b>INSCRIÇÕES</b>	<a href="https://bit.ly/bancaspoli232">https://bit.ly/bancaspoli232</a>
<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<a href="https://bit.ly/bancaspoli232">https://bit.ly/bancaspoli232</a> E com a Coordenação do seu Curso
<b>ATENÇÃO</b>	O registro de presença é de responsabilidade do inscrito. Faça a leitura dos QRcodes disponibilizados ao final de cada sessão.

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Figura 7:** Palestra técnica prof. Dickran Berberian para alunos, egressos e profissionais com apoio do curso de Engenharia Civil.

**Não cometa erros ao preparar seu Diagnóstico !!**

- Regra da Mediatriz
- Corrosão x Segurança
- Recalque x Danos
- Prova de Carga

**Prof. Dickran Berberian**

- Engenheiro civil (1967 FGO)
- Master of Science Coppe (1972 UFRJ)
- Fundador da empresa Infrassolo Engenharia
- Professor da Universidade de Brasília/UNB por 44 anos.
- É responsável Técnico por mais de 8 mil serviços dos quais pouco mais de 600 na área de Engenharia Diagnóstica
- Autor de 3 Livros.

**PALESTRA GRATUÍTA**  
 DATA: 29 de outubro de 2024  
 Das: 19h às 22h30min  
 Local: UNIVALI – Sala 110, BLOCO D6 (POLITÉCNICA) ITAJAÍ - SC  
 INSCRIÇÕES:  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSchlhfzhf9be4Uvu7qQNjbs6cMDAgXzuxwE\\_6lx2TgOaiVxA/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSchlhfzhf9be4Uvu7qQNjbs6cMDAgXzuxwE_6lx2TgOaiVxA/viewform)

**Nei Locatelli**  
 COORDENADOR  
 (47) 99917-5680  
**Dickran Berberian**  
 PROFESSOR  
 (61) 98271-6490

1/3



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 8:** Fórum de ética profissional - Evento promovido pelo curso de Engenharia civil.

**7º FÓRUM DE ÉTICA PROFISSIONAL**  
**25.SET | 19h**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
 UNIVALI (CAMPUS ITAJAÍ)  
 AUDITÓRIO IV E1  
 R. Uruguai, 458 - Centro

CREA-SC UNIVALI 60 ANOS

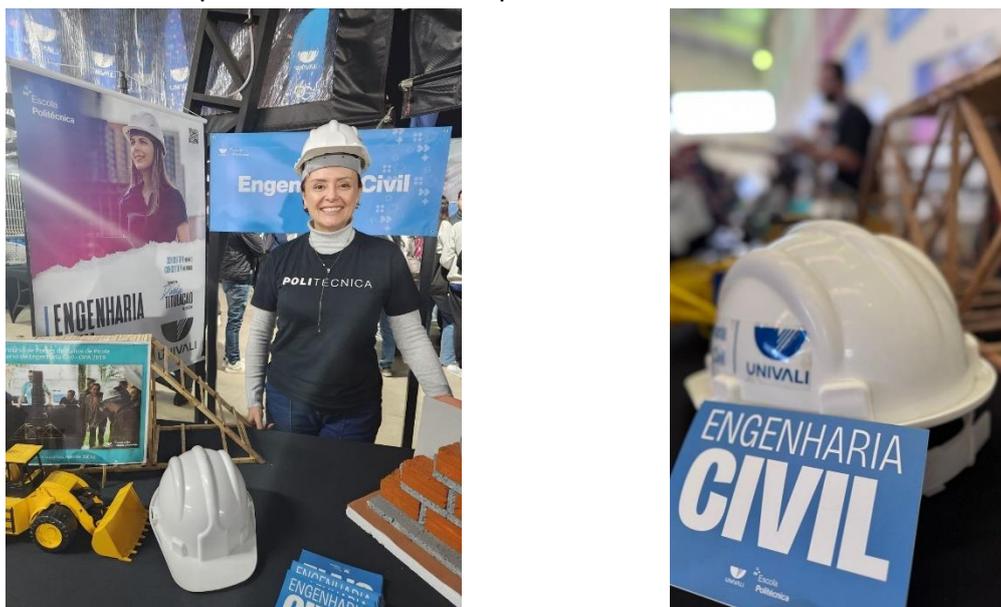


Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 9:** Eventos Conexão Politécnica - 2024/II



**Figura 10:** Feira de profissões em escolas públicas.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

A participação em eventos é fundamental para enriquecer a formação dos alunos do curso de Engenharia civil da Univali, proporcionando experiências práticas, conhecimento especializado e networking. Os eventos oferecem oportunidades únicas de aprendizado fora da sala de aula, complementando os conteúdos teóricos com vivências reais no mercado de trabalho.

Ainda na área do ensino, o curso ofereceu monitorias remuneradas, como Monitoria da disciplina Tecnologia do Concreto, Laboratório de Materiais de construção Civil, Topografia e Projeto Integrado Inovador. As vagas atendem a necessidade do curso e a carga horária pode

ser de até 20h semanais, sendo proibido o aluno exceder 04 horas diárias, deste modo evitando que as atividades de monitoria interfiram negativamente em seu desempenho nas atividades curriculares do curso.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Engenharia Civil a pesquisa de iniciação científica é conduzida principalmente em trabalhos de conclusão de curso (TICT) OU nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes. Compreendem as atividades na modalidade Pesquisa: Uniedu Pesquisa FAP e PIBIC.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), de Engenharia Civil, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Construção Civil, Sistemas Estruturais, Geotecnia e Infraestrutura. O Curso possui um grupo de pesquisa, o GMAT – Gestão da Edificação e Desenvolvimento de Materiais e cinco linhas de pesquisa: Desenvolvimento de materiais de construção; Durabilidade das construções; Edifícios inteligentes e cidades inteligentes; Gestão ambiental e sustentabilidade das edificações e seu entorno; Reaproveitamento e reciclagem de materiais de construção.

As pesquisas iniciadas no período 2022-2023 são apresentadas no Quadro 6:

**Quadro 6:** Projetos de Pesquisa 2022-2024 aprovados no Curso de Engenharia Civil

ANO	TIPO DE BOLSA	PROFESSOR	ALUNO BOLSISTA
2022	Uniedu Pesq. FAP	André Moraes dos Santos	Luiz Felipe Machado
	Uniedu Pesq. FAP	Anete Alberton	André Nascimento Costa
	Uniedu Pesq. FAP	Cecília Ogliari Schaefer	Adriana Paraiso
	Uniedu Pesq. FAP	Cecília Ogliari Schaefer	Michael Santos Costa
	Uniedu	Eduardo Baptista Lopes	João Felipe Amaral

	Pesq. FAP		
	Uniedu Pesq. FAP	Eduardo Baptista Lopes	Silvia Luiza Chiminelli Lofhagen
	Uniedu Pesq. FAP	Eduardo Baptista Lopes	Gustavo Orlowski Klaus
	Uniedu Pesq. FAP	Graziela Liebel	Gabriela Oliveira Kamers
	Uniedu Pesq. FAP	Janio Vicente Rech	Benjamin Hartke de Poli
	Uniedu Pesq. FAP	Janio Vicente Rech	Thiago Corrêa Bitencourt
	PIBIC	Maria Claudia da Silva Antunes de Souza	Luiz Henrique Antunes de Souza
	PIBIC	Maria Claudia da Silva Antunes de Souza	Vitor Luis Schmitz
	Uniedu Pesq. FAP	Fabiane Fisch	Gustavo Orlowski Klaus
	Uniedu Pesq. FAP	Paulo Mariot	Célio José Martins Junior
	Uniedu Pesq. FAP	Rafael Prado Cartana	Manoela Dorneles Granemann Costa
2023	Uniedu Pesq. FAP	André Moraes dos Santos	Luiz Felipe Machado
	Uniedu Pesq. FAP	Anete Alberton	André Nascimento Costa
	Uniedu Pesq. FAP	Fabiane Fisch	Gustavo Orlowski Klaus
	Uniedu Pesq. FAP	Janio Vicente Rech	Benjamin Hartke de Poli
	PIBIC	Maria Claudia da Silva Antunes de Souza	Luiz Henrique Antunes de Souza
	Uniedu Pesq. FAP	Paulo Mariot	Célio José Martins Junior
	Uniedu Pesq. FAP	Paulo Mariot	Luiz Felipe Baldo
	Uniedu Pesq. FAP	Rafael Prado Cartana	Manoela Dorneles Granemann Costa
	Uniedu Pesq. FAP	Alessandro Mueller	Ntiéli Rosa
	Uniedu Pesq. FAP	Alessandro Mueller	Sara Cristina Petry
	Uniedu Pesq. FAP	Fabiane Fisch	Benjamin Hartke de Poli
	Uniedu Pesq. FAP	Timoteo Schroeder	Rosenilde Dias
2024	PIBIC	Maria Cláudia Antunes de Souza	Luiz Henrique Antunes de Souza
	CNPq/MCTI N 10/2023 - UNIVERSAL	Caroline Venâncio Moresco	-
	PIBIC	Fabiane Fisch	Julia Jacomel Cristofolini
	PIBIC	Fabiane Fisch	Erik Garcia Silveira Gonçalves
	FAPESC	Fabiane Fisch	-

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

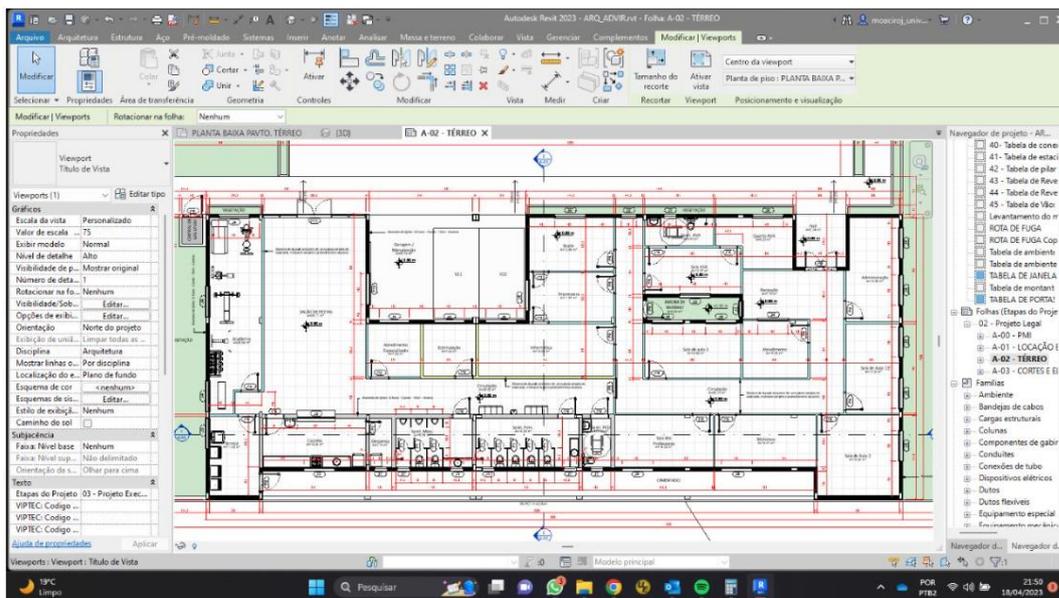
O Curso de Engenharia Civil tem buscado ações extensionistas, dentro de atividades que possam ser desenvolvidas em diversas linhas de atuação. Na área social, os alunos cumprem com atividades ligadas ao atendimento social e, em relação ao Curso, nos projetos que envolvam a área específica da Engenharia. Durante o período 2020-2021 foram desenvolvidas atividades ligadas ao projeto para a ADVIR (Associação de Deficientes Visuais de Itajaí e Região). Esses projetos (Figuras 3 a 5) são desenvolvidos sob responsabilidade do professor da disciplina Escritório Escola (Matriz 4) que passa a ser chamada Projeto Integrado Inovador (Matriz 5 e 6). A ADVIR presta atendimento a pessoas com deficiência visual dos municípios de Itajaí, Navegantes, Penha, Balneário Piçarras, Barra Velha, Balneário Camboriú e Camboriú. Foi inicialmente desenvolvido um projeto em 2018-2019, reformulado em 2020-2021 para readequações orçamentárias. O trabalho do grupo da Univali consistiu na elaboração dos projetos para a obtenção de todas as licenças necessárias junto aos órgãos públicos competentes e também na produção dos projetos executivos em BIM (Building Information Modem), para viabilizar o empreendimento.

**Figura 3:** Projeto Advir desenvolvido pelos alunos do curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Figura 4:** Projeto Advir desenvolvido pelos alunos do curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Em 2022 e 2023 houve a ampliação do projeto para a construção da área de vivência, com cancha de bocha, espaço de churrasqueira, área de festas e banheiros, todos adequados à realidade da acessibilidade e desenvolvidos na plataforma BIM. Foram desenvolvidos os projetos Arquitetônico, estrutural, hidrossanitário, elétrico e planilha orçamentária detalhada.

**Figura 5:** Projeto Advir desenvolvido pelos alunos do curso – ampliação- imagem em 3D.



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

O vídeo explicativo detalhando todo o projeto está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rZeOpMlcJFM&list=LL&index=263>

A obra, no ano de 2023 está em fase de execução com acompanhamento pelo professor da disciplina, em contrapartida pela própria univali e tem servido como campo de aprendizado aos alunos do curso, com visitas técnicas em diversos momentos.

Por fim, na modalidade Internacionalização, o Curso de Engenharia Civil formalizou com a Universidade de Alicante na Espanha o curso de Dupla Titulação em Engenharia Civil, em tratativas que iniciaram em 2018, com formalização em 2019 e editais para os alunos lançados em 2020. A primeira turma do Curso, composta por 4 alunos na mobilidade internacional, ocorreu em 2021, com alunos em mobilidades também em 2022, 2023 e 2024.

Com base nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Política de Extensão da Univali o Curso Engenharia Civil participou em 2023 e 2024 do Projeto e Programa de Extensão intitulado "Semana do Meio Ambiente: Coleta de Lixo Eletrônico da Escola Politécnica", organizado pela Escola Politécnica. Este projeto tinha como objetivo coletar resíduos eletrônicos para validação de atividades complementares na categoria de extensão. Os resultados alcançados incluíram o descarte adequado de diversos itens, como celulares, computadores, impressoras, tablets, mouses, teclados, carregadores, fones de ouvido, cabos, pilhas e baterias. A atividade contou com a participação de 564 estudantes de

diversos cursos da instituição. O lixo recolhido foi destinado a uma associação sem fins lucrativos, para reciclagem (Figura 6).

Figura 6: Registro da entrega de parte dos materiais arrecadados na Semana do Meio Ambiente, 2024



Fonte: Coordenação do curso, 2024.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

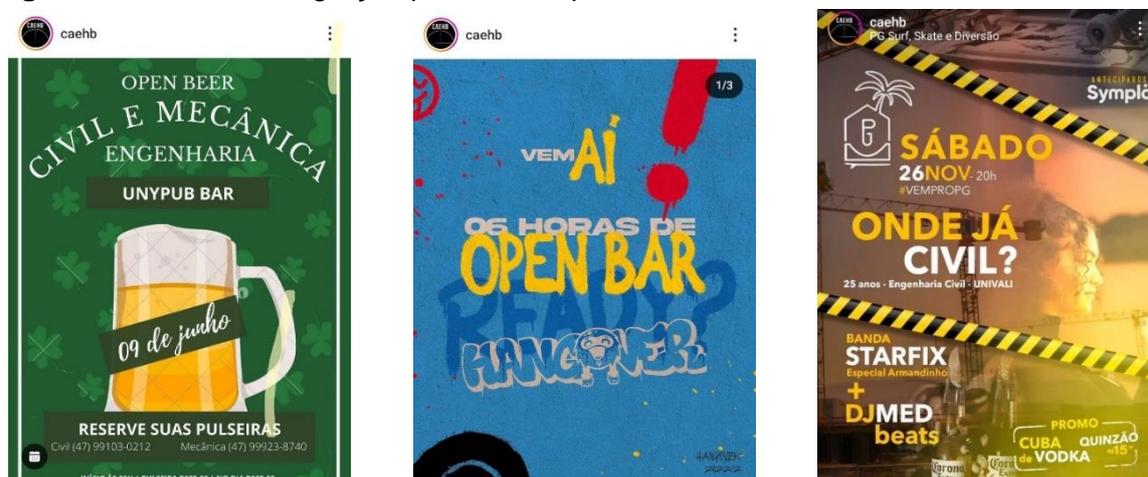
O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

No curso de Engenharia Civil o Centro Acadêmico tem o nome de CAEHB (Centro Acadêmico Emílio Henrique Baumgart) e foi constituído em 23 de agosto de 2012, tendo como objetivo proporcionar a integração dos alunos do Curso em todos os períodos. Como forma de alcançar esse objetivo, o Centro Acadêmico, no decorrer dos anos, realizou atividades e festas de integração, palestras e visitas técnicas, encaminhou à coordenação casos de alunos com necessidades específicas de atendimento e contribuiu com o auxílio aos colegas em grupos de estudos.

Os eventos que o CA desenvolve vão desde palestras, visitas técnicas, eventos de integração e festas, até conversas de acolhimento aos alunos, como uma espécie de ouvidoria para receber críticas, sugestões e opiniões acerca do Curso e da própria universidade.

Algumas ações promovidas pelo centro Acadêmico em nos anos de 2022 e 2024, incluíram o desenvolvimetro de utensilios como copos, canecas, camisetas e moletons para promover a identidade dos alunos do curso; homenagens a professores; participação e organização de eventos comemorativos dos 25 anos do curso de Engenharia Civil; participação e auxílio em organização de eventos da Escola Politécnica. As Figuras 7 a 12 ilustram algumas das ações do CA

**Figura 7:** Festas de integração promovidas pelo CAEHB



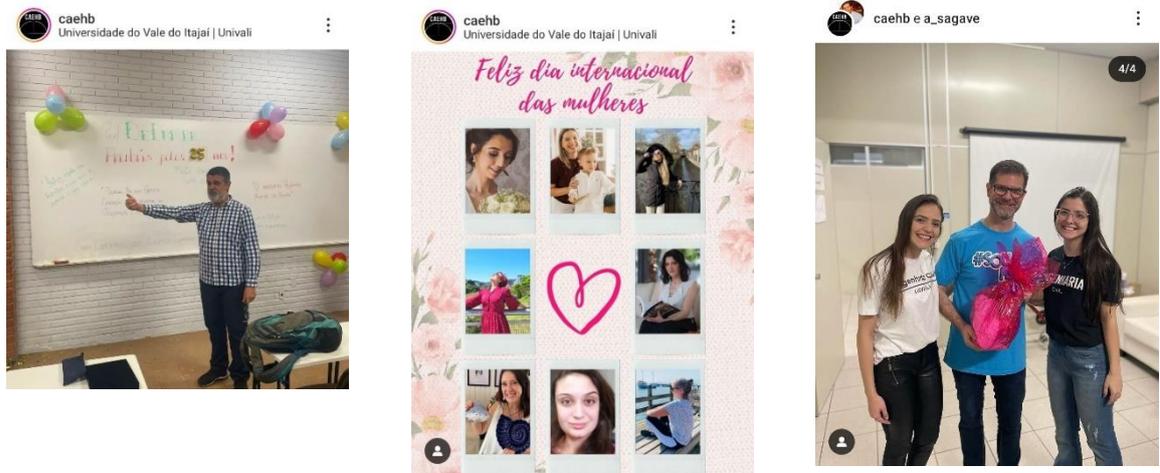
Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Fugira 8:** Canecas, camisetas e moletons produzidos para firmar a identidade dos alunos do curso.



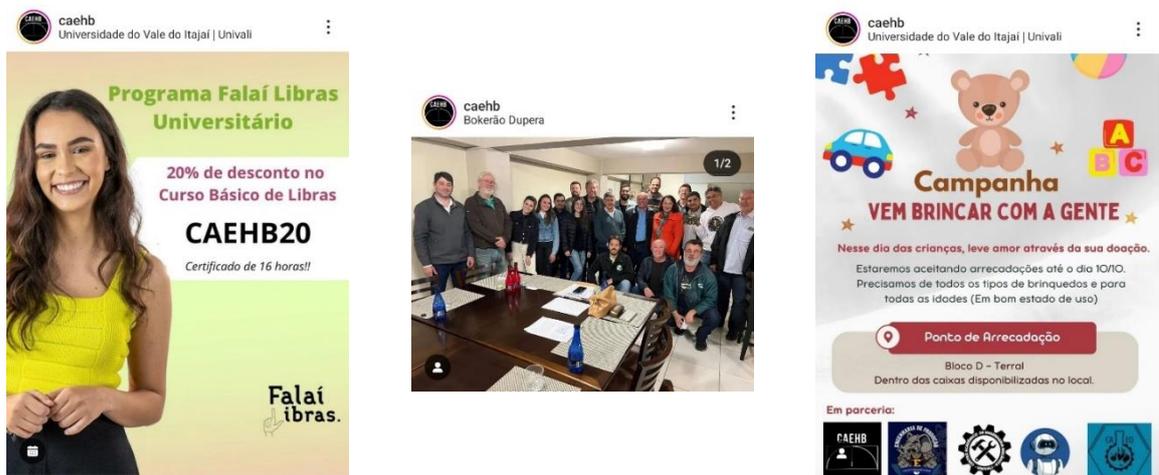
Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 9: Homenagens feitas a professores do curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 10: Participação e promoção de campanhas.



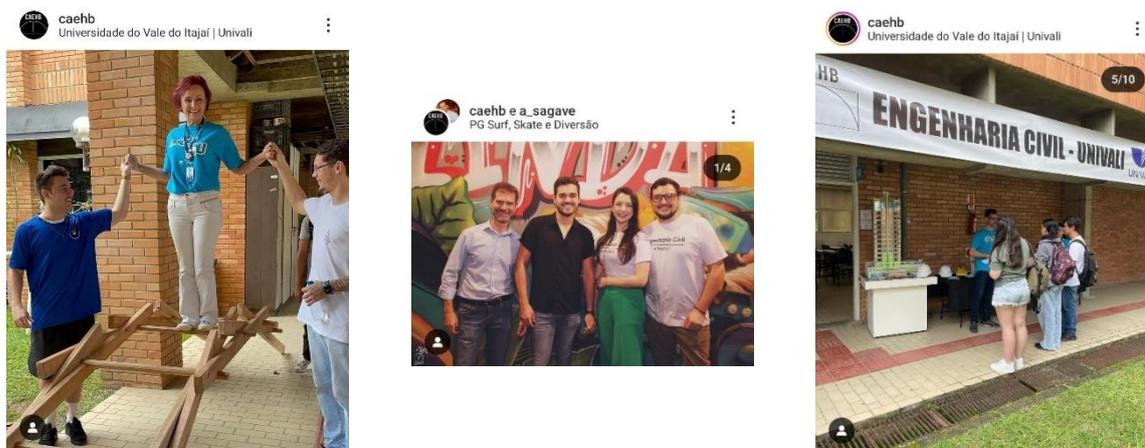
Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 11: Concurso de pontes de palito de picolé em parceria com ao coordenação do curso.



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Figura 12:** Comemoração dos 25 anos do curso de engenharia civil univali e auxílio na participação de eventos para a comunidade



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Mais informações sobre eventos e promoções podem ser obtidas nas redes sociais do Centro acadêmico:

INSTAGRAM: @caehb

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/caehb2018/>

E-MAIL [caehb\\_oficial@outlook.com.br](mailto:caehb_oficial@outlook.com.br)

## 9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem

seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades

de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de

aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kbrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização

dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

## **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de

atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da

Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e

elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a

autoavaliação docente. Junto ao corpo docente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação

*stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação instucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação

periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: provas; desenvolvimento de projetos, trabalhos práticos em laboratório, listas de exercícios, mapas conceituais, análise e elaboração de artigos e elaboração de resenhas, além de uso de softwares específicos para modelagem de projetos e processos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, estudos de caso, debates, apresentações e discussões de projetos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Engenharia Civil conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Engenharia civil conta com 45 docentes, sendo 31,1% doutores, 53,3% mestres e 15,6%. Dessa forma, o Curso de Engenharia Civil tem seu corpo docente composto por 84,4% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Engenharia Civil tem a seguinte configuração: 6,7% tem carga horária em regime de tempo integral e 93,3% em regime de tempo parcial. No curso de engenharia civil, dos 45 docentes do curso, 3 possuem carga horária integral de 40 horas, 34 possuem carga horária na instituição entre 12 e 39 horas e 8 docentes, menos de 12 horas.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020.

**Quadro 6:** Composição do NDE do Curso de Engenharia Civil, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
André Matte Sagave Coordenador do Curso	Mestre	Integral
Rubia Bernardete Pereira dos Santos Scoz	Mestre	Parcial
Sílvia Santos	Doutora	Integral
Luis Fernando Pedroso Sales	Mestre	Parcial
Caroline Venâncio Moresco	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Civil são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 013/POLITÉCNICA/2024.

**Quadro 7:** Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
André Matte Sagave	Coordenador do Curso
Caroline Venâncio moresco	Docente
Matheus Agustini	Docente
Rubia Bernardete Pereira dos Santos Scoz	Docente
Yára Cristina Cesário Pereira	Docente
Ana Camille Pires	Acadêmico
Natalia Meneghelli	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Engenharia Civil sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Engenharia Civil conta com 45 docentes, sendo 31,1% doutores, 53,3 % mestres e 15,6% especialistas. Dessa forma, o curso de Engenharia Civil tem seu corpo docente composto por 84,4% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 45 docentes do Curso de Engenharia Civil, 93,33% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Engenharia Civil, o percentual da experiência chega a 96%. A atuação profissional do grupo abrange as áreas de ensino profissionalizante da Graduação, com atividades em construtoras, empresa de pavimentação, escritórios de cálculo estrutural, empresas de fundações e obras em terra, escritórios de arquitetura, escritórios/empresas de consultorias ou como prestador de serviço autônomo.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Engenharia Civil possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Engenharia Civil por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas

atuações no mercado. No conjunto de 45 docentes do Curso 29, (64,44%) possui experiência na Docência Superior por mais de 10 anos, 7 docentes (15,56%) possui experiência na docência Superior entre 7 a 10 anos e apenas 9 docentes (20,00%) possui experiência na docência do ensino superior, inferior a 7 anos.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Engenharia Civil está localizado no Campus Professor Edison Villela - Itajaí, SETOR D.

São características do campus Prof. Edison Villela- Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** na rua Uruguai e Avenida Abrahão João Francisco e Rua Uruguai (veículos e pedestres). O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Abrahão João Francisco;

- **acesso a transporte público localizado** Avenida Abrahão João Francisco do campus Prof. Edison Villela- Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);

- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;

- **praça de alimentação localizada** nos Blocos B, C, D e no Centro de Vivência localizado entre os setores F5 e F6 (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);

o Centro de Vivência Univali é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Prof. Edison Villela- Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;

área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);

- **auditórios;**

- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**

- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos,

orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Engenharia Civil disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do Setor D6, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 6 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado mesa de trabalho, armários compartilhados, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. As salas são climatizadas e possuem iluminação, ventilação e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no setor D6. Seu horário de funcionamento é disponibilizado aos alunos, conforme as aulas e horários livres de sala de aula, pesquisas ou orientações do professor responsável.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor D8, na sala 101.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco D8, sala 101, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do curso de Engenharia Civil. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Engenharia Civil utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela – Itajaí, está localizada no Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco D8, com 23 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias de informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesa de trabalho compartilhada, cadeiras, sofá de descanso, bebedouro e geladeira. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 7 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das

turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Engenharia Civil tem à disposição salas de aula com capacidade entre 20 até 120 alunos, mas com predominância entre 40 e 60 carteiras, situadas nos setores B5, D3, D4, D5, D6 e D7. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e/ou branco

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Física, Química, Informática e os laboratórios específicos do curso (Materiais de Construção, Solos, Topografia, Pavimentação e Hidráulica), detalhados em item específico.

Os auditórios nos Setores C, D, E e F, são disponibilizados ao uso do curso, também para as atividades de ensino. Os auditórios possuem capacidade de 100 a mais de 200 lugares e são utilizados mediante agendamento prévio.

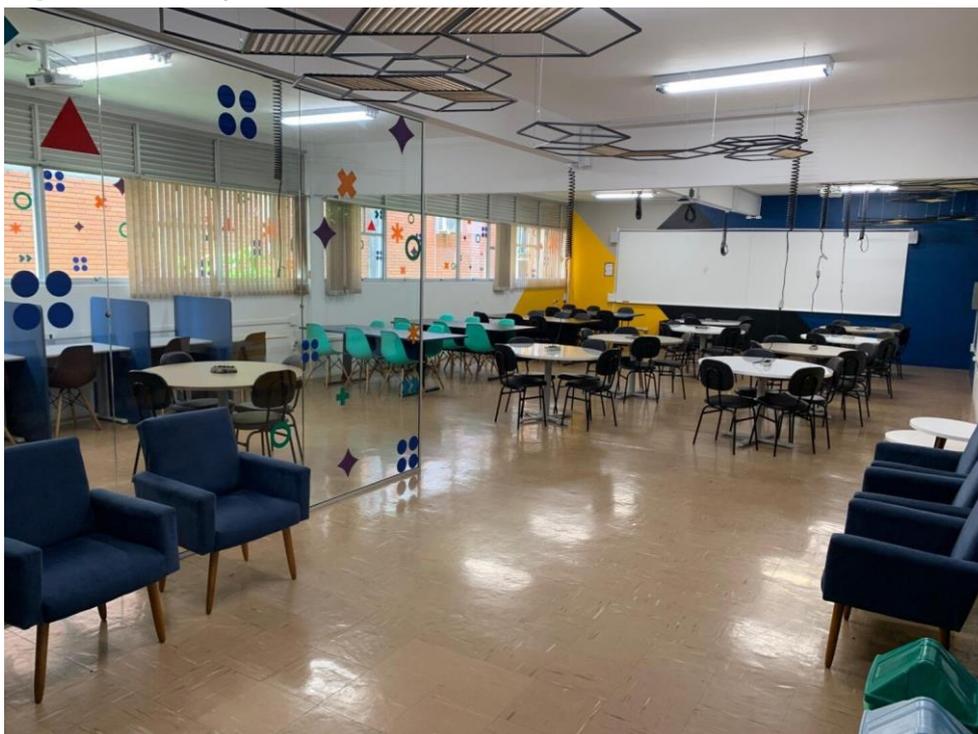
Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela – Itajaí. os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

- **Setor F4** – oferece um espaço de 416,27m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 178 pessoas. O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

- **Setor C2** – oferece um espaço de 125,64m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.
- **Setor B6** – oferece um espaço de 122,98m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

A Figura 13 ilustra um dos Espaços do Conhecimento compartilhado do campus Professor Edison Villela – Itajaí.

**Figura 13:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – setor B6



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus campus Professor Edison Villela – Itajaí são de uso comum aos cursos da universidade. O campus dispõe de 23 laboratórios, com 599 computadores para uso simultâneo. Parte dos laboratórios estão no pavimento térreo e, para os demais, o acesso pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8:00h às 22:30h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Autocad, Revit, Eberick, TQS. Os pacotes Office

estão disponíveis em todos os laboratórios e os softwares Eberick e TQS são disponibilizados por chaves individualizadas a cada aluno em disciplinas específicas e com uso requisitado. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-*

*desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Engenharia Civil encontram-se:

- *Cement and Concrete Composites. Elsevier. ISSN 0958-9465*
- *Cement and Concrete Research. Elsevier ISSN 0008-8846*
- *Materials Science and Engineering. Elsevier ISSN 0921-5093*
- *Engineering Structures. ISSN 0141-0296*
- *Construction and Building Materials. ISSN 0950-0618*
- *Sustainable Materials and Technologies. ISSN 2214-9937*
- *Journal of Rock Mechanics and Geotechnical Engineering. ISSN 1674-7755*
- *Soils and Foundations. ISSN 0038-0806*
- *Transportation Geotechnics. ISSN 2214-3912*
- *Journal of Building Engineering. ISSN 2352-7102*
- *Structures. ISSN 2352-0124*
- *Composite Structures. ISSN 0263-8223*
- *Computers & Structures. ISSN 0045-7949*
- *Sustainable Cities and Society. ISSN 2210-6707*

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Engenharia Civil têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O LATEC (Laboratórios de Pesquisa Tecnológica em Engenharia) é o principal espaço de laboratórios específicos do Curso de Engenharia Civil. O laboratório está localizado no Bairro Fazenda em Itajaí, cerca de 800 m distante do campus, de fácil acesso aos alunos e ocupa uma área construída superior a 1.200 m<sup>2</sup>, situado em uma área de aproximadamente 4.500m<sup>2</sup>.

Os Laboratórios do Curso (Laboratório de Materiais de Construção e Concreto, Laboratório de Mecânica dos Solos, Laboratório de Pavimentação, Laboratório de Hidráulica e Laboratório de Topografia) possuem uma área de aproximadamente 650 m<sup>2</sup>, podendo ser utilizado o pátio externo para experimentações a longo prazo e na realização de aulas de topografia.

No espaço são atendidas as aulas práticas das disciplinas de Materiais de Construção civil I e II, Tecnologia da Construção Civil II, Tecnologia do Concreto, Pavimentação, Topografia I e II, Patologia das Construções, Mecânica dos Solos e Hidráulica.

O Laboratório de materiais de construção civil conta com uma área de aproximadamente 250m<sup>2</sup>, para realização de aulas práticas e realização de ensaios, com espaço para trabalhar com turmas de até 35 alunos simultaneamente. O Laboratório conta com prensa para 60ton e 200 ton com dispositivos para ensaios de tração, compressão, módulo de elasticidade e diversos outros ensaios mecânicos em madeiras, concretos, aço, polímeros e cerâmicas; possui vidrarias, peneiras, aparelhos diversos para os ensaios em agregados, cimentos, concretos, argamassas, revestimentos, telhas, blocos cerâmicos ou de concreto, entre outros. Os Laboratórios de mecânica dos solos e de pavimentação ocupam espaço compartilhado, com área de cerca de 160 m<sup>2</sup> e possuem equipamentos diversos para ensaios de caracterização de solos e ensaios mecânicos, análise de asfaltos e materiais de pavimentação. Na topografia, estão disponíveis estações totais, níveis eletrônicos e balizas. Para Hidráulica o laboratório conta com canais para verificação de fluxos de águas, ondas e vertedores.

Nesses laboratórios são também desenvolvidas as pesquisas do curso, tanto desenvolvidos em projetos de pesquisa, como nos trabalhos de conclusão de curso.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº 213/2024, é formada por 37 membros, sendo um membro Coordenador e três membros Representantes de Participantes de Pesquisa (RPP), cujos nomes serão designados em documento à parte. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

O Curso de Engenharia Civil não desenvolve pesquisa com animais.